PORTE PAGO | 15 DE MARÇO DE 1963 - FRANCA - ESTADO DE S. PAULO

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXV
No. 1143

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas; Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

O FANTASMA DA LOUCURA

JOSÉ RUSSO

Estão sendo reveladas ao público as condições deploráveis dos internados no Manicômio Estadual de Franco da Rocha. A imprensa continua divulgando as impressões desoladoras sentidas pelo secretário da Saúde, Dr. Zeferino Vaz. Declarou S. Exa. que a situação dos internados, que lhe foi dado observar, deixe em segundo plano o campo de concentração denominado «Dachau», de tão triste memória, onde os nazistas acumulavam prisioneiros para a matança.

Cêrca de quinze mil dementes, ostentando nudez, fome e abandono, povoam o anfiteatro da loucura. Verdadeiro túmulo dos vivos, mais se assemelha a um presídio, onde sentenciados aguardam o veredito da lei, do que um sanatório para recuperação de enfêrmos psicopatas deslocados da sociedade. Os jornais, em manchetes veementes, descrevem a vida da população desamparada que se aglomera nas dependências do manicômio. As notícias nos chegam revestidas de côres negras, próprias de reportagens destinadas a penetrar fundo na alma popular.

Sabe-se que o Estado despende verbas astronômicas para manter em nível decente a quêle reduto assistencial. Entretanto, não se conhece o porquê da condição desumana dispensada aos que lá se aglomeram na esperança de justa recuperação.

Doentes esfomeados, homens e mulheres tais como nasceram, vegetam insensíveis à espera inconciente da morte, libertadora de seus sofrimentos! Vinte a trinta óbitos mensais vão reduzindo a infeliz população, substituida pela esperança de novos candidatos que chegam e lá ficam expostos ao desleixo anti-higiênico, à consumação precoce pela subnutrição!...

A loucura no Brasil representa um problema nacional. Cresce assustadoramente o contingente de insanos em tôdas as camadas sociais.

Manicômios oficiais, bem como instituições particulares, mantidas estas à base do espírito de solidariedade humana e com a colaboração dos que sabem sentir a dor do próximo, existem cêrca de duas dezenas espalhadas pelo Estado de São Paulo, superlotadas, a braços com dificuldades quase insuperáveis.

Custa-nos compreender o descanso do govêrno passado, cujo relatório substancioso, enumerado realizações de vulto em todos os setores estaduais, deixando, qual pai extremoso, uma herança de bilhões ao benquisto sucessor, se esquecera daquêle departamento assistencial, a nosso ver um dos principais institutos de amparo aos dementes. Enquanto subvenções generosas são entregues a clubes carnavalescos, de futebol, escolas de samba, associações esportivas e blocos de tôdas as modalidades, os loucos morrem ao abandono, sepultados vivos, sem cuidados, sem vestes, sem alimento e sem um carinho humano! Não nos move nenhuma parcela de crítica ao desinterêsse dos que dirigem temporàriamente os destinos de um povo. Pesa-nos ouvir e tomar conhecimento da incúria com que são tratados os dementes, considerados nesta hora u'a mazmba brasileira.

Também nós, em escala diminuta, conhecemos de perto o problema angustioso dos psicopatas, daquêles que perderam, o uso das faculdades mentais.

— X —

Desde que nos filiamos ao trabalho de servir aos loucos, dirigindo uma Casa de Saúde, sentimos de perto a magnitude do encargo.

Tratar de enfêrmos mentais não consiste apenas na sua reclusão, afastando-os do ambiente familiar, considerando-os como sêres despersonalizados.

O doente, além de receber tratamento psiquiátrico, deve ser cuidado como enfêrmo em via de recuperação, Alimentação, higiene, ar puro, dormitórios decentes, constituem fatores de alto valor. Porém, embora todos os recursos de ordem material, valiosíssimos no reequilíbrio de energias vitais, faltará ainda, e por muito tempo, em sanatórios oficiais, a terapêutica de ordem moral, auxiliar poderoso da cura.

O doente necessita de palavras que confortam e reanimam. Precisa sentir o calor da convivência dos que os cercam: rejubila-se por momentos ante carinhoso interêsse fraterno; alegra-se em não ser considerado louco, temido pelos familiares quando acometido de crises e desesperos mal contidos. Há, latentes em quase todos os portadores de enfermidades nervosas e mentais, fases lúcidas, períodos serenos, atitudes humanas, um lento despertar da razão e de sentimentos da penumbra da insanidade!

Tantos se recordam, com todos os detalhes angustiosos, dos dias passados num manicômio.

Conservam a gratidão aos que os trataram com paciência e bondade. Ao se retirarem, deixam amigos dedicados no hospital e os visitam de quando em vez, alegres e agradecidos.

São sêres humanos, têm alma, sabem rir e sabem chorar!...

Esperam-se de S. Exa., o Dr. Zeferino Vaz, providências urgentes a fim de traçar normas humanas e cristãs, visando a corrigir falhas e estabelecer diretrizes dignas de proteção à vida humana.

E assim sucedendo, como se espera, S. Exa. após as indispensáveis reformas, não mais dirá à imprensa que o manicômio visitado abriga doentes nús, famintos, sem assistência, imundos, na mais degradante promiscuidade.

Cancelará definitivamente, a sua comparação, afirmando que o Hospital Franco da Rocha mantêm enfêrmos mentais em condições muito piores ao fatídico compo de concentração nazista de «Dechau», onde apodreciam milhares de criaturas humanas antes de serem exterminadas nas câmaras de gás...

Brasileiros, ainda resta uma esperança!... Hóspedes de Franco da Rocha, um homem que conhece a miséria humana está interessado em vos oferecer melhor sorte, um novo destino!

Confiemos, nem tudo está perdido!...

PERIGO DAS AFIRMAÇÕES

Segundo a afirmação de Jesus, registrada no Evangelho Segundo João:— «Não peço que os tire do mundo; e sim que os guarde do mal» (17|15), temos uma reafirmação inteligente de profunda advertência. Os postulados espíritas emancipam-se do sacerdócio personalista em troca de missionários universais. Daí se infere que o Espiritismo não elege mentor e nem guias espirituais para serem cúpolas de seus ensinos! Os ídolos humanos caem fragorosamente e os próprios orientadores, às vêzes, tão decantados, ficam no rigor de um re-exame, conforme recomenda o Codificador: »Preferivel regeitar noventa e nove verdades, do que aceitar uma mentira.»

Ao falar aos moços espíritas sentimos a responsabilidade de definir nossa condição de emancipado, pelo menos, das imposições dogmáticas e influências envolventes do dogmatismo. No declínio das perversões sociais, por exemplo, repousam as causas de muitos desregramentos. Tôda ação desviada da linha de conduta marigerada traz, como conseqüência, série de erros, cujas origens evidenciam-se nesta enumeração: más companhias, diversões perniciosas, leituras inconvenientes, ociosidade insatisfeita! Sempre recebemos reação por parte dos que preferem continuar seus prazeres mundanos, do que analisar a realidade dos fatos, que nos deixa intranqüilo pelo destino dos moços. Chegam a acoimar-nos de superado e de pseudo-moralista. Certo confrade nosso, sempre nos deu cobertura e solidariedade nessas campanhas de esclarecimentos à juventude desavisada. Hoje, no entanto, êle é diferente; pois suas filhas meninas ontem, môças hoje, acabaram por vencer sua relutância. E há pouco assistimo-lo em afirmação contrária a tudo aquilo em que foi solidário conosco. Lamentável incoerência! Acha agora que os moços devem ir aos bailes; mas preservar-se das investidas do mal. Esquece-se que nêsses ambientes a inocência é violentada por marmanjos inescrupulosos!

Recomenda ainda o cinema como meio de co-educação. Pode assim o jovem assistir às cenas mais atrevidas, porque êle aprende a discernir o mal e o bem.

O jovem espírita, então, pode perfeitamente entrar em um templo religioso; assistir às suas cerimônias, pois há nesses ambientes coisa para ser admirada, tais como a arte e outras manifestações da cultura!... E por dedução o jovem espírita pode casar-se, batizar alguém, ser padrinho de consorciantes, em obediência às cerimônias dogmáticas. Isto tudo não o afeta em nada de suas indagações filosóficas pódem continuar inalteráveis. Pode o môço espírita proceder assim porque a doutrina não lhe proíbe e nem lhe exige nada. Pode, então, ser um hipócrita!...

Parece-nos que não é esta a norma de princípios norteadores da Doutrina Consoladora, que procura valorizar a verdade como meios de liberiação!... O livre arbítrio em criaturas dúbias nem sempre atina com o ridículo. Quando pedimos a alguém que nos ensine um caminho, que desconhecemos, é porque há necessidade de que apredamos o rumo mais certo. A experiência, pelo menos, nos ensina essa obrigação. Certo tribuno, que conhecemos, afirma que não vê mal nenhum no vício de fumar. Era até maneira de ter-se personalidade. Talvez forçava êle a justificativa em si, porque era tumaniê inveterado e não vencia seu vício. Uma jovem, teve essa corajosa opinião: «Os moços espíritas devem entrar de cheio no carnaval. Não há mal nenhum; pois êles podem até moralizar êsses folgueds»... Procuram justificar a recomendação porque o Espiritismo não é doutrina de proibições, apenas prevê os excessos. Afinal quando um jovem pode ajuizar-se sôbre seu êrro: antes ou depois de pratica-lo?! Nossas recomendações fundamentam-se em amor fraterno, nunca por intransigência fanática. Apesar de taxados de rancosos, nutrimos a vontade de servir pelo lado lúgido sob os preceitos humildes. Bem sabemos: experiência alheia não serve para que alguém desvie-se de um abismo. No entanto, sempre uma voz conselheira cumpre sua obrigação dentro das tarefas cristãs! Uma advertência, muitas vêzes, aclaraja maneira melhor para que muita gente, saiba vigiar sua conduta. As obras de André Luiz, psicografadas por Francisco Cândido Xavier, nos dão conta como agem os espíritos sugadores de energias físicas em ambientes de arte superada e de diversões comprometidas pelos descalabros da animalidade inferior. O próprio Kardec, quando equacionou a ética doutrinária, preceituou a transformação moral para que o homem se identifique como verdadeiro espírita. Será que o môço espírita seria capaz de passar indene pelo mundanismo desenfreado?!

— Será que uma jovem espírita está preparada convenientemente para não se contaminar ao ser enlaçada, num salão de baile, em pleno ritmo carnavalesco?! Será que após o chamados bailados de arte, em pleno delírio de exteriorizações, uma criatura ingênua sentir-se-á com a mesma pureza de espírito?! Será mesmo que, entre um par rodopiante e sensual, nessas chamadas festas da «inocente mocidade», onde há fumantes de ambos sexos, cheiro de uisque e emanações de maconhas e perfumes exóticos, dar-se-ia ambiência para os missionários da virtude celeste?! Que nos respondem os que nos criticam e que dizem sempre nós temos veneno nos olhos para ver tudo com malícia... E para terminar, queremos lembrar da confissão de uma môça, em dolorosa página de sinceridade: «Depois do meu primeiro baile eu senti que não era mais môça inocente e pura»...

Agnelo Morato

Depois de ler êste Jornal recomende-o a um seu amigo.
É mais um meio de propagar a Doutrina.

DONA ANA CLARA DO NASCIMENTO

Notícias de Cajuru - No dia 31 de janeiro de 1963 regressou à Pátria Espiritual Sra. Ana Clara do Nascimento, depois de experimentar tenaz sofrimento físico.

Ela era espôsa do nosso distinto confrade, Sr. José Ferreira do Nascimento e mãe de numerosa prole, dezoito filhos - quinze vivos!

Aqui na Terra, Da. Ana foi um criatura que soube cumprir exemplarmente a sua sacrossanta missão de mulher cristã de verdade. Foi boa espôsa; mãe dedicada e modelar; amiga leal de seus amigos; e, espírita convicta.

De há muito aceitou a Doutrina Espírita como sua religião e com os seus atos de quem aceitou os Preceitos do Mestre Amado pelo coração, deu os mais santos testemunhos de sua fé racional.

Muito caritativa, sempre distribuia o que tinha com os menos favorecidos da sorte, dentro de uma naturalidade sem igual ou pouco comum. Ali se via os atos puros de um íntimo, de um coração bondoso, sem batidas de sinos. Assim ela pregava, pelo exemplo, a Doutrina de Jesus Cristo, que muito amou. Fazia com a mão direita sem que a esquerda soubesse.

Antes gozou de boa saúde; mas de uns 6 anos para cá, ficou doente e foi ao médico, o facultativo diagnosticara-lhe uma úlcera duodenal. Seu marido combinou com o médico dia e preço da intervenção cirúrgica, mas Da. Ana resolveu recorrer aos médicos do Além, procurando uma Tenda Espírita. Eis que para espanto dos que ignoram o Espiritismo, ela que estava com o seu estado de saúde abaladissimo, regressa inteiramente curada! Dona Ana tinha sido operada pelos Espíritos no Centro! Fato êste que ela contava como se deu, com a maior naturalidade.

Agora o câncer a procurou e atacara-lhe outros órgãos. Seu espôso e filhos fizeram-lhe o que estivera ao seu alcance; mas tudo em vão: Da. Ana passou; era seu tempo: «Não cai uma fôlha de árvore sem Deus querer».

Roguemos a nosso Pai Celestial que receba esta mulher Cristã, que, cá nêste Mundo, soube tão bem assimilar e exemplificar a Lei de Deus, nos seus mais variados quadrantes, e que lhe dê maiores possibilidades de crescer no seu devotamento, na virtude a na graça divina.

Antônio Pinto de Araújo

Leia e Assine «A Nova Era»

Quadrinho de Parede

Ser espírita é acender
em nós um farol divino,
que ilumina todo o sêr
nos rumos do seu destino...

Léa Sonia Peres

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

Durante o mês de Fevereiro de 1963.

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento .. 83
Entraram durante o mês .. 10
Total 93

Tiveram Alta:

Curados 1
Melhorados 7
Falecidos 0 8
Existem nesta data..... 85

Os entrados são:

1 — Melquiades Machado, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
2 — Getúlio Simão, 19 anos, solt., preto, brasil., proc. de Ipuã - S. Paulo.
3 — João Garcia Sanches, 35 anos, cas., branco, brasil proc. de Franca - S. Paulo.
4 — Armindo Spinelli, 26 anos, cas., branco, brasil., proc. de S. Pedro da União - Minas.
5 — Arlindo de Paula Silva, 55 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
6 — Boulanger Ribeiro Soares, 46 anos, cas., branco, brasil., proc. de Igarapava - S. Paulo.
7 — José Francisco Arantes, 27 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itamogi - Minas.
8 — Mário Piconi, 44 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
9 — José dos Santos, 23 anos, cas., prêto, brasil., proc. de Guaira - S. Paulo.
10 — João Pereira da Silva, 37 anos, cas., prêto, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.

Os curados são:

1 — Arly Caldeira Brandt, 34 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. Sebastião do Paraíso - Mg

Os melhorados são:

1 — Galeano Brais, 59 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Tomaz de Aquino - Minas.
2 — Sebastião Rosa, 36 anos, cas., pardo, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
3 — Melquiades Machado, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
4 — José Clemente da Silva, 49 anos, cas., branco, brasil., proc. de Piunhí - Minas.
5 — João Garcia Sanches, 33 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
6 — Cláudio Carvalho da Silva, 19 anos, solt., branco brasil., proc. de Guaira - S. Paulo.
7 — João Pereira da Silva, 37 anos, cas., prêto, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 92
Entraram durante o mês .. 8
Total 100

Tiveram Alta:

Curadas..... 1
Melhoradas..... 4
Falecidas 0 5
Existem nesta data..... 95

As entradas são:

1 — Gumercinda Cândida Machado, 42 anos, cas., parda brasil., proc. de Itaú de Minas.
2 — Ana Cândida de Jesus, 45 anos, cas., branca, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
3 — Maria do Livramento, 29 anos, cas., branca, brasil., proc. de São João Batista do Glória - Minas.
4 — Palmira Rodrigues da Silva, 25 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pratápolis - Minas.
5 — Irma Padilha Gomes, 27 anos, cas., branca, brasil., proc. de Ribeirão - S. Paulo.
6 — Conceição Aparecida da Silva, 23 anos, solt., branca, brasil., proc. de Ituverava - S. Paulo.
7 — Ivone de Aguiar Fernandes, 25 anos, solt., branca, brasil., proc. de Delfinópolis - Minas.
8 — Terezinha Zita de Jesus, 30 anos, cas., branca, brasil., proc. de São Paulo - Capital.

A curada é:

1 — Ana Cândida, 43 anos, branca, viúva, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

As melhoradas são:

1 — Maria da Silva Melo, 49 anos, branca, cas., brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
2 — Lucinda Maria de Jesus, 49 anos, parda, cas., brasil., proc. de Itirapuã - S. Paulo.
3 — Tereza Cândida de Souza, 25 anos, cas., branca, brasil., proc. de São Tomé - Minas.
4 — Idolides Bessa da Cunha, 29 anos, cas., branca, brasil proc. de Santa Maria - Minas.

Cartas respondidas 578
Convulsoterapia para cardiazol 138
Eletrochoques 1.983
Injeções aplicadas 1.201

JOSÉ RUSSO
Provedor-Gerente
Dr. José Ribeiro Conrado
Diretor-Clínico
Dra. Esther de Melio Salerno
Vice — Diretor — Clínico
Consultório Dentário
Extrações 72
Moldagem dentária superior 1
Dr. Alberto M. Salerno
Cirurgião — Dentista

DESENCARNES

Após padecimentos físicos que lhe marcaram a fibra de homem resignado, desencarnou nesta cidade, nosso muito querido confrade Sr. Galeano Braia.

Era irmão de nossa operosa irmã e companheira de ideal espírita, Sra. Maria Braia Barros (Da. Mariquinha), na pessoa de quem enviamos tôda nossa solidariedade aos demais familiares. A saída do entêrro do corpo, que se deu no dia 21 de fevereiro último, falaram palavras de ânimo à família e incentivo ao espírito ora liberto, Sra. Leonor Neves Gomes e nosso co-redator, Sr. José Russo.

Terminou também seu ciclo de existência terrena o benquisto cidadão Sr. Antonio Rosa (Rosinha), elemento prestável em nosso meio. Deixa viúva Sra. Fausta Dandréa Rosa e um único filho, que é nosso prezadíssimo amigo Antonio de Pádua Rosa, Comerciante em nossa cidade. Aos familiares do estimado Rosinha, nossa comprova de solidariedade cristã, quando queremos do mesmo modo rogar ao Senhor, amparo ao seu espírito.

MEU PADRINHO:

Amanhã, isto é, hoje, devido à hora que é, vou estar contigo naquela reunião e lá, se o Pai consentir, pretendo dar-te uma n o t í c i a boa, não digo agora para a surprêsa ser maior.

Antes de mais nada, meu padrinho, não esqueças que nós estamos aqui olhando por ti, afastando o que desagrada, atraindo o que é bom. Não fazemos mais porque nossa forçinha é pouca e mesmo se déssemos muito, talvez fizéssemos um mal, o que não seria aconselhável. Temos a esperança de que as coisas melhorem para ti e assim, meu padrinho, possas tranqüilizar mais um pouco teu espírito. Não sonhe demais para depois não acordar com a sensação de um pesadêlo. Tudo tem o seu têrmo na vida.

Gostamos muito de ti, se pudessemos dariamos tôdas as estrelinhas do céu e os peixinhos do mar, mas, infelizmente, não podemos, por isso tem que haver conformação tua e nossa. Será o que o Paizinho do Céu quizer. Um dia, meu padrinho, receberás muito mais do que esperas, ficarás trêmulo de alegria, teus olhos derramarão lágrimas que serão apanhadas por todos nós e guardadas com amor. Nêsse dia dirás: Meu Pai abarrotaste meu cofre de preciosidades e eu não sei como agradecer-Te!...

O brilho de teus olhos já chegou aqui e todos correm para ver o que é, são tuas lágrimas que iluminam o teu e o nosso caminho. Bendito o instante que choras. tôdas as vêzes que o fazes mais é em reconhecimento à bondade Divina, é tua alegria manifesta. Choras, meu padrinho, de gratidão do que de dor e desespêro e isso o Paizinho não esquece.

Do afilhado amigo — Picolé

«SAMARITANO»

Inocêncio A. Baptista

Desce do morro e segue tristemente,
As tuas vias de dor e amargura,
Deixa as estradas cheias de negrura,
Dentro da noite pálida, inclemente.

No teu alforje seguem muitas vidas,
Tôdas deixadas no rol das misérias,
Tôdas em sêdes etéreas,
Das tuas leis que deixaste perdidas.

És caridade que caminhas triste,
És mão amiga que olvida o passado,
E lembra a glória que não existe.

Nêstes teus passos no infinido carreiro,
Seguem sorrisos de céu constelado,
Na luz do Reino Eterno e Verdadeiro!...

CRENÇAS

Declara Allan Kardec: «A crença é um ato de entendimento que, por isso mesmo não pode ser imposta.»

E ousamos acrecentar que isso ocorre, porquanto, cada consciência cultiva a fé, segundo o degrau evolutivo em que se coloca ou de conformidade com a posição circunstancial em que vive.

★

Não seria justo violentar o cérebro da criança, ao pêso de indagações filosóficas, por que lhe não aceitamos as convicções infantis. Imperioso ouvi-la com pasciência, guiando-lhe os raciocínios para os objetivos da lógica.

Crueldade censurar o náufrago por que se agarre à tábua lodosa, provisòriamente incapaz de partilhar-nos a embarcação confortável. Ao invés disso, é forçoso lhe estendamos concurso fraterno.

★

Excessos dogmáticos, lances de fanatismo, opiniões prepotentes, medidas de intolerância e injúrias teológicas podem ser hoje considerados por enfermidades das instituições humanas, destinadas a desaparecer com a terapêutica silenciosa da evolução e do tempo, embora constituam para todos nós, os espíritas - cristãos encarnados e desencarnados, vastos desafios a mais amplo serviço na sementeira da luz.

★

Sabemos que a individualidade consciente é responsável pelos próprios destinos; que a Lei funciona em cada espírito, atribuindo isso ou aquilo a cada um, conforme as próprias obras; que Deus é o Infinito Amor e a Justiça Perfeita; e que as fôrças do Universo não acalentam favoritismo para ninguém. Todavia, conquanto sustentando a fé raciocinada, nos alicerces do livre exame, e, sem qualquer atitude louvaminheira para com os tabús e preconceitos que ainda enxameiam no campo religioso da Terra, cabe-nos o dever de clarear o caminho dos nossos irmãos de Humanidade, em bases de auxílio, de vez que o Criador concede à criatura os meios indispensáveis para que efetue, por si mesma, a própria libertação.

★

É por isso que Jesus proclamou: «Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres.»

★

Não disse o Mestre que o mundo já conhecia a verdade, nem precisou a ocasião em que a verdade será g e r a l m e n t e conhecida entre os homens. Mas dando a entender que a verdade é luz divina, conquistada pelo trabalho e pelo merecimento de cada um, afirmou, simplesmente: «conhecereis.»

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca
1.240 Quilociclos.

AOS DOMINGOS:
Das 9 às 9,30 hrs.. «Sementeira Cristã»

Pela Rádio Difusora - ZYR - 243 - 1.490 Kcs.

às 3as., 5as. e sábados
Das 19 às 19,30 hrs.. «Meditação Cristã»

JOVENS ESPÍRITAS - Colaborem e compareçam à «Décima Sexta Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo», à realizar-se de 11 a 14 de abril dêste ano - na Cidade de UBERLÂNDIA - MG.

CONHECIMENTO E PROGRESSO

Deolindo Amorim

A questão 192, do LIVRO DOS ESPIRITOS, diz claramente que o nosso progresso, para ser integral, há de se realizar em dois sentidos, que se completam: o intelectual e o moral. Algumas traduções falam em ciência, outras falam simplesmente em *conhecimento*, mas o sentido é o mesmo: o desenvolvimento intelectual é importante, mas ainda não é suficiente, porque é indispensável melhorar o aspecto moral da vida. Tanto faz dizer ciência, como *conhecimento*, porque a palavra ciência, em determinadas edições d' *O Livro dos Espíritos*, está empregada no sentido amplo, isto é, na acepção lata de conhecimento. Seria absurdo pensar, por exemplo, que todo mundo precisaria ser cientista ou, pelo menos, ter cultura científica, para poder chegar ao cume do progresso espiritual. Seria uma idéia inadmissível. O que a Doutrina quer dizer, e está dito sem a menor dúvida, é que o conhecimento é indispensável ao espírito, pois a ignorância é um obstáculo ao progresso. Daí, porém, não se vai concluir que sòmente os homens cultos poderão alcançar o progresso. Não, absolutamente! A cultura intelectual sem dignidade, sem a reforma moral é inútil e até perigosa; mas não se pense que a Doutrina Espírita seja apologista da ignorância, da preguiça moral, da displicência.

A questão 791, combinando-se com a 192, chega a dizer que o fruto não pode vir antes da flor. O conhecimento é a flor, a moral é o fruto. Muita gente, entretanto, parece não ter compreendido bem o espírito da lição doutrinária naquelas duas questões, aliás de uma clareza meridiana. Daí, como temos visto, o exagêro de certas opiniões. De um lado, ficam os que se prendem demais a uma parte, querendo ver na cultura intelectual, por si só, a chave de todo o progresso espiritual; do outro lado estão os defensores da ignorância, os que desprezam o estudo, em nome de uma falsa noção de humildade, e acham que se pode realizar o progresso sem cultura, sem conhecimento, mas exclusivamente pelo sentimento. É ou não um exagêro? Claro que sim. Se o indivíduo adquire muita cultura científica, filosófica ou literária, mas não cuida de se transformar moralmente, se continua com os mesmos defeitos morais, evidentemente realizou apenas uma parte do progresso. Reconhece-se o *verdadeiro espírita pela sua transformação moral*, disse Kardec. Então, o espírito precisa voltar à Terra para completar o seu progresso. É a lei do equilíbrio. É isto, precisamente, o que está na Doutrina. Apesar de tanta clareza doutrinária, o que não falta são distorções. Aquêles que não gostam do estudo, como se o Espiritismo não fôsse uma Doutrina de base científica, vivem dizendo que basta ser *bonzinho* para realizar todo o progresso espiritual, esquecendo-se de que até mesmo o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, que vive citado a todo momento, preconiza a necessidade da cultura quando diz: *Amai-vos e instruí-vos!* Logo, o conhecimento é também indispensável ao progresso do espírito. O sentimento é uma fôrça, um caminho aberto ao progresso, mas o espírito precisa da luz do conhecimento para poder compreender o mundo e as leis que lhe regem o destino. Não se pode, portanto, dissociar o conhecimento e a moral, porque ambos convergem para um ponto supremo, que é o progresso, em sua plenitude. A Doutrina Espírita quer o equilíbrio, o meio-têrmo, e não o radicalismo, a hipertrofia de uma idéia em detrimento de outra.

NOVO CÉU, NOVA TERRA

O apóstolo Pedro, em sua epístola segunda, item décimo terceiro do capítulo número três, consigna que «nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça».

A lei da reencarnação aí está veladamente ratificada. É verdade.

Se êles estavam aguardando novo céu e nova terra, alimentando a certeza de presenciá-los, é exatamente porque conheciam a lei da volta do espírito a animar um novo corpo físico. Não cabe dúvida. Pois, não seria possível falarem êles dessa forma e com precisão inconcussa, se não tivessem a respeito uma certeza irrefutável. Evidentemente.

Ainda hoje há inúmeras pessoas que, referindo-se a fatos que, com certeza, registrar-se-ão em dias futuros, dizem com mágoa não poderem alcançá-los por causa da idade e da morte que antes os terá levado. Como se vê, desconhecem completamente a lei natural, mas inexorável, que rege os mundos. E, por isso, são uns eternos desesperados.

No entanto, há vinte séculos passados, não eram poucos os os homens que sabiam convencidamente da existência da lei reencarnacionista. E nela confiavam como único meio de voltarem a morar em uma nova terra, onde habitasse de fato a justiça.

É melancólico constatar-se, nos dias que vivemos, uma humanidade cheia de vícios e inteiramente desesperançada. Os homens, aflitos, correm em luta-luta de cá prá lá e de lá prá cá, totalmente desorientados, sem rumo certo. Quando, porventura, estacionam dois minutos e se recolhem ao próprio íntimo, vem-lhes à mente conturbada a idéia do inferno, do céu e do purgatório, num alienado torvelinho. Vêem um céu inatingível, um purgatório incompreensível e um inferno injusto, que os agasalha inapelàvelmente com labaredas inextinguíveis. Recordam seus pastôres, quais chacais que os querem devorar. São condutores de almas que nos fazem lembrar palavras do Cristo aludindo ao cego que se atreve a conduzir outro cego, caindo ambos no mesmo fôsso. É por isso que a humanidade se entrega por inteiro à descrença e ao materialismo, que se fazem acompanhar de desregramentos de conseqüências imprevisíveis.

A lei divina da reencarnação é simplíssima. E todo aquêle que o deseje poderá assimilá-la com facilidade. E, além do mais ela tem a fôrça incoercível de levar a todos os corações em aflição a paz, a compreensão, o entendimento e o consôlo. Ela faz desaparecer totalmente o «bicho papão» que é chamado de «Inferno». Êste mito, na mão de muitos pastôres, é uma arma poderosa que infunde de pavor no crente, convertendo-o em seu bonifrate.

Concluindo, o novo céu e a nova terra, de que nos fala o sábio Pescador de Cefarnaum, nós os veremos e viveremos, portanto, através da reencarnação. Sòmente. Com a vontade dos homens ou sem ela.

Waldemar Timachi

EM S. JOÃO DA BOA VISTA
Ruas «Allan Kardec» e «Dr. Bezerra de Menezes»

Atendendo a projetos de leis de autoria do nosso confrade José Peres Castelhano, vereador à Edilidade da cidade paulista de São João da Boa Vista, foram recentemente aprovadas leis dando os nomes de ilustres figuras do Espiritismo a ruas da cidade.

Além da fixação do nome de Zamenhoff à importante via-pública dessa cidade, projeto de autoria do mesmo edil, conseguiu êste da Câmara Municipal a aprovação para fixar os nomes do Codificador da Doutrina «ALLAN KARDEC» e «DR. BEZERRA DE MENEZES» as duas ruas situadas na Vila Tenente Vasconcelos.

Além da justa homenagem a êsses insignes apóstolos da Verdade e do Bem, o fato diz da mentalidade perfeitamente democrática dos representantes do Povo nos poderes legislativo e executivo.

O Prefeito Municipal dessa cidade, Sr. José Ruy de Lima Azevedo, homem íntegro, não teve dúvidas em promulgar as leis aprovadas pela Câmara, dando assim uma demonstração do seu espírito público.

O fato em si constitue para os espíritas brasileiros, como para os esperantistas de todo o mundo motivo de júbilo. Demonstração de que a mente humana, especialmente no nosso caro Brasil, evolue para a esfera profundamente democrática e cristã, já que rende seu respeito aos verdadeiros heróis da humanidade, mensageiros da paz entre os homens.

S. João da Boa Vista, 8/3/63

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr$ 300,00

PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal no. 65

ELPÍDIO ALVES

Quando Loanda era simples distrito ligado a Paranavaí, veio para cá, com pequena tipografia, Elpídio Alves.

Grande idealista e jornalista de bastante tirocínio, fez sair luz um pequeno jornal, «Jornal de Loanda».

Poeta que é e poeta que somos, não tardou a se manifestar em nós, a lei de afinidade.

Apesar de, êle ser instruído e eu não, gostava êle dos meus rabiscos; principalmente dos versos, que sempre publicava com prazer, apesar das lacunas naturais em quem nunca frequentou escolas.

Pedia-me colaboração, sabedor de que eu rabiscava para alguns jornais espíritas: o que não é o mesmo que escrever para jornal profano.

Elpídio Alves não era espírita, mas era simpatizante. Podia eu, assim, tocar, embora de leve, na parte que me interessava, pondo, em doses homeopáticas conceitos espíritas, que muitos leitores engoliam com prazer sem sequer suspeitas, que aquilo cheirasse a Espiritismo. Aliás, êsse processo já vinha eu usando há muito tempo, ensinando às minhas alunas católicas representar coisas espíritas, nas festinhas que costumava fazer; coisa que as deleitava, tanto a elas, quanto aos pais, que, por desconhecerem completamente o Espiritismo, não suspeitavam que aquilo fôsse aquela coisa má que os padres diziam ser. Mas, vamos ao que deu origem a êstes rascunhos:

Há tempo, nêste jornal, deparei com um artigo, (aliás um bom artigo) com a assinatura Elpídio Alves. Como era natural, alegrei-me. Pensei logo no Elpídio Alves que eu conheci Loanda, que, vendendo sua tipografia, voltou para o Estado de São Paulo, para Lucélia, onde dirigia um jornal, do qual me mandou diversos exemplares. Depois, silêncio absoluto. Para onde teria êle ido?...

Eis, porém, novamente, em «A Nova Era» deparo com novo artigo do mesmo autor. Será mesmo o Elpídio que eu conheci aqui, em Loanda?

Soubesse eu o seu endereço, escrever-lhe-ia dando-lhe os parabéns. Pois, se existe motivo para parabenizar as pessoas que bem queremos, por qualquer sucesso alcançado na sua vida, não pode existir motivo maior que, alguém, deixando a sua indiferença, estude e entre com bom ânimo nas fileiras do Espiritismo.

Eis o motivo destas modestas linhas, na esperança, que os bondosos diretores de «A Nova Era» as queiram publicar, se sobrar algum cantinho onde elas possam sair. Pois, certamente, se o Elpídio em questão, é que eu penso, há de ler êste jornal e ter conhecimento delas. E, como êle sabe o meu endereço, certamente há de me escrever. Coisa que, desde já lhe agradeço ao mesmo tempo que lhe envio, com os meus parabéns, abraço fraterno, que quero tornar extensivo a todos os companheiros que militam nas oficinas dêste valioso jornal.

André Fernandes
Caixa 28 - Loanda - Pr.

DESENCARNE

Em data de 16 de Fevereiro último, regressou à Pátria Espiritual, o nosso prezado confrade Sr. Júlio Lopes Figueiredo, da cidade de Inhumas, Estado de Goiás. Na pessoa de sua digna esposa, Sra. Luiza Lopes Figueiredo, enviamos nossa solidariedade cristã, rogando ao Altíssimo muita paz e compreensão ao espírito ora liberto.

NASCIMENTO

No dia 1o do corrente, encheu-se de alegria, o lar de nossos confrades Sr. José Gomes de Morais e Sra. Carmina Vitoriano de Morais, residentes, em Ibiraci, Est. de Minas Gerais, com a chegada de um garotinho que atenderá pelo bonito nome de André Luiz. Aos felizes pais, nossos parabéns e ao André Luiz votos de uma existência plena de realizações e evolução espiritual.

CORREIO DE «A NOVA ERA»

O. O. (?) — Cremos não assistem ao caro poeta razões para querer forçar seus trabalhos literários, a pretexto de que êles lhe advêm sob influxo de inspiração mediúnica não podemos abrir-lhe a porta do ridículo.

Vale aqui lembrar-lhe recomendação do nosso expressivo literato espírita — Waldo Vieira: «Ao iniciarmos trabalho de psicografia, quase sempre 90 por cento do conteúdo é de nossa mente e 10 por cento pode ser atribuída aos espíritos. Com o decorrer do tempo, sempre no exercício do aprendizado e ação educadora, é possível que 90 por cento sejam dos espíritos e 10 por cento de nossa contribuição pessoal». Isto equivale á advertência, que devemos aliar o estudo metódico, à cultura e ao aprendizado da nossa língua para oferecer a essa chamada inspiração, quase sempre mal conduzida, elementos para que ofereçamos ao público leitor alguma coisa substancial e de doutrina. Poesia sem bom português, isto é, sem rigor do vernáculo, pode ser tudo, mas não pode servir aos objetos da educação.

Toriba - Acã — Cx. Postal - 269 - Franca

Depois de ler êste Jornal recomende-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

OUÇAM às terças-feiras, às 21,30 horas, através da Rádio Clube de Marília PRI-2 ondas médias, 1090 Kcs. e Tropical 3225 Kcs. o programa espírita «Silêncio, Meditação e Prece», sob o patrocínio exclusivo da União Municipal de Marília.

INDIFERENÇA CRIMINOSA

Temos observado com desprazer e pena que os filhos dos espíritas, em sua grande maioria, apresentam uma total ignorância doutrinária. Mesmo quando essas crianças frequentam os chamados catecismos, é de se observar que tudo quanto se lhes ensina tem o sabor das novidades, das cousas de que nunca ouviram referências, e têrmos há, bastante ousados no meio espírita, que lhes são completamente desconhecidos.

É isto uma prova incontestável de que os pais nada lhes ensinam a respeito do credo a que se filiam. Ora, num lar há sempre bastante oportunidade para palestras familiares, interessantes e proveitosas, onde podem ser focalizados os princípios básicos da Doutrina. Acontecimentos de todos os dias, felizes ou lutuosos, devem dar márgem a conversações sadias e profundas e delas se tirar dilações e deduções referentes aos ensinos maravilhosos proclamados pela Terceira Revelação. No entanto, a verdade que se tem já vista, é que a grande maioria das crianças que nasceram num ambiente espírita não têm a felicidade de sentir, dêsde cedo, por culpa dos pais, seus passos guiados na senda dos ensinamentos cardecistas.

Muitas vêzes, o que torna mais lamentável o fato focalizado, é que os pais são bons espíritas, isto é, são frequentadores assíduos de sessões e até chefes das mesmas, possuem uma bela biblioteca com os mais profundos e modernos livros doutrinários, apreciam palestras e conferências concernentes ao mesmo assunto, gostam de dissertar em público sôbre princípios religiosos e dedicam-se à assistência social. Contudo, apezar de todo êsse trabalho bastante digno e nobilitante, não se sentem êles na obrigação moral de transmitir a seus filhos o mais belo tesouro que possuem. Tudo de bom desejam para seus rebentos queridos, contudo são de uma indiferença criminosa, de uma frieza incompreensível, quando se trata de fazê-los beber da água da vida eterna. Há até pais que dizem que devemos dar liberdade religiosa a nossos filhos e deixar que mais tarde, quando estejam em pleno amadurecimento intelectual e emocional, escolham a trilha que queiram percorrer.

MARIA APARECIDA REBÊLO NOVELINO

Acreditamos, todavia, que tal opinião é uma desculpa para se ter menores obrigações a executar e sentimos que essa idéia de se respeitar a liberdade alheia nêsse ponto em que insistimos, quando se trata de crianças nossas tuteladas, é sinônimo de comodismo, é desleixo, buscando isenção de um trabalho que devia ser trazido para o primeiro plano.

Emmanuel assevera que «na infância entregue a si mesma está a semente do celerado» e nós concordamos integralmente com a advertência do amoroso e sábio amigo espiritual.

"O lar é a primeira escola e os pais os primeiros mestres" a voz popular corrente. Pois que essa escola bendita cumpra seu mandato bem ensinando seus educandos e que os pais, primeiros mestres, não esqueçam seus deveres e guiem seus filhos para o caminho do Evangelho, da verdade e da lógica, tão bem delineados no corpo básico da Doutrina néo-espiritualista.

SECÇÃO DA MOCIDADE ESPÍR

COMBESP — Tudo nos indica que a «XVI CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO, a ter lugar em Uberlândia de 11 a 14 de abril próximo, com incidência na chamada Semana Santa, alcançará êxito compensador, que será do mesmo modo coroamento aos esforços do seu Conselho Diretor.

Cêrca de 80 Mocidades Espíritas de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo já deram adesão a essa extraordinária concentração. Um pontos altos do programa a mesa relativa à co-educ dos jovens sôbre o intrin assunto da questão sexual. se simpósio será orientado los educadores Martins P va, Múcio Melo e Ari Lex. médico, outro filósofo e outro sociólogo, os quais tem bem a oportunidade problema e que deve ser batido com a realidade diana dos fatos atuais.

JUNDIAI — A MOCID ESPIRITA DE JUNDIAI acaba de eleger e empo sua nova Diretoria para o nio 1963-1964, a qual se c titue com os seguintes co nheiros: PRES. Nécio Bó VICE: Adalberto F. Ma SECRTS: Nilo Baviera, C se R. Souza e Alvaro K. tins; TESRS: Wilson O. mim e Virginia V. Pastro. PARTAMENTOS: Nelson cio (Estudos); Vanda Tav e Maria Fernandes (Evan zação); Wilma Barbim (As Social); Adalberto F. Mart Jairo Santos (Artistico e tural); CONSELHO FINAN Neide Fuller, Eneide Sch Abud e João Massini.

TEATRINHO DA ESC CRISTA — Os elementos TEC — Departamento Ar co e Cultural da Mocidade pirita de Franca, excursiona à cidade de Uberlândia, nos dias 3 4 dêste mês, ram a efeito duas apresenta de peças de seu repertório. dos os integrantes se havie bem, tendo alcançado é que muito compensa tantos forços da sua direção também a interpretação seus colaboradores.

HUGO BERTOLUCCI — última noite do aniversari espírita da Mocidade de Fr ocorrência do dia 14 de reiro último, contou co inestimável colaboração d admirável orador espírit sidente em Uberlândia. Berrolucci possue maneira vilegiada de doutrinar, com dom de otimismo, sempr bom humor, que fixa ber objetivos de suas palestras. cebemos verdadeira aula suas explanações e os m muito aprenderam em con com êsse grande amigo do vimento do Môço Espírita.

NOSSA QUINZENA

CONSÓRCIOS

AÍDA E EDMAR — Terá lugar amanhã, na residência do nosso querido amigo e colaborador - Poeta Leonel Nalini e de sua digna consorte Sta. Maria Luiza Cardia Nalini, o consórcio de sua filha Aída com o distinto môço Edmar, filho de nosso digno amigo Sr. João Storti e Sta. Benedita Cândida Storti. O acontecimento tem, para nós, significação festiva de muito valor, pois o jovem par constitue-se em esperanças de nosso movimento, notadamente no meio dos jovens espíritas, onde se destacam com a expressão de assiduidade aos nossos trabalhos doutrinários, notadamente nas reuniões destinadas aos enfêrmos da Casa de Saude «Allan Kardec». Aos jovens nubentes, tôdas as nossas vibrações desfeitas em rogativas de muita Paz e Alegria para o novo lar que se faz hoje entre os rios da esperança e a efetivação do verdadeiro amor espiritual.

NELVA E ANTONIO — Em Uberlândia, dia 10 dêste Mês, teve lugar a expressiva coloiudade matrimonial do distinto par Nelva Ribeiro e o Sr. Antonio de Araújo Silva, responsável pela direção do Banco do Brasil em Monte Aprazível. Nelva é um dos elementos mais preciosos que temos sentido no afã de educação da criança espírita, sendo mesmo figura indispensável do movimento de mocidades espíritas de Uberlândia, onde se destaca pelo seu amor à infância e outros setores de assistência social. Nossa mensagem de muita Paz e Alegria ao jovem par, extensiva aos seus idolatrados pais.

MOVIMENTO SOCIAL — A Federação Nacional dos Operários do Brasil está promovendo série de acertos para dar cumprimento à resolução do VIII CONGRESSO DOS CIRCULOS OPERÁRIOS, realizado últimamente em S. Paulo, em cujo plano de ação está em pauta o Salário de família obrigatório em favor de todos os lares do operários brasileiros.

ANIVERSÁRIOS: Completaram mais um ano de preciosa existência os diletos meninos Wilson, ocorrência do dia 10/2. e Sidney de 16-2. São filhos de nossos confrades Sebastião Ribeiro e Sta. Altiva A. Ribeiro, residentes na Usina Junqueira - Distrito de Igarapava, nêste Estado.

PASSAMENTO — Na localidade de USINA JUNQUEIRA (Igarapava - S. P.) no dia 27 de janeiro último, terminou seu ciclo de existência terrena a valorosa irmã - Sta. Josefina Eliziário da Silva, conhecida por todos os amigos e familiares como Dona Pina. Ao seu espôso sr. Lincoln Moura Faria e demais familiares enviamos nossa compreva de solidariedade, quando rogamos ao Senhor amparar no seu regaço de amor o espírito dessa fluente companheira que muito fez em favor da divulgação da nossa Doutrina.

FORMATURA

Pela Faculdade de Madicina de Ribeirão Preto, em sua VI turma de doutorandos de 1962, laureou-se o Dr. Luiz Herminio Dal Pôrto, filho de nossos esimados confrades Giuseppe Dal Pôrto e Sta. Amélia Nalini Dal Pôrto e Sta. Amélia Nalini Dal Pôrto, residentes em Regente Feijó, S. Paulo.

Como parte dos festêjos de formatura dos novos médicos, realizou-se dia 18 de fevereiro p. p. uma solenidade sôbre o acontecimento, seguida de Conferência Espírita de Unificação Kardecista.

Gratos pelo convite recebido e nossos votos de uma carreira brilhante a êsse novo discípulo de Hipócrates, Dr. Luiz Herminio Dal Pôrto.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos de nossos prezados assinantes o favor de nos comunicarem qualquer alteração em seus endereços, a fim de facilitar a entrega de nosso Jornal, pelo Correio.

Agradeceriamos também mencionarem sempre o antigo endereço, o que muito facilitará nosso trabalho na Redação.

A Gerência

PONDERAÇÕES

A Doutrina útil, edificante, digna de ser seguida e esposada, em matéria da crença filosófica e religiosa, é tôda aquela que o pároco combate, detesta e abomina. Não há, portanto, embaraço em [illegible] com a real, com a santa e luminosa religião. Ao lado, pois, onde não está o Sacerdote, encontra-se a luz, o amor e a verdade. Êle é, como se diz na gíria, o «amigo da onça», que equivale dizer o antagonista de progresso e da ascensão espiritual da espécie humana.

Leonardo Severino

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Familia Espírita Brasileira

Orgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. . P.

Preço da Assinatura: Cr.$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome ______________________

Rua ______________________

Cidade e Estado ______________________

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

UBERABA — Elizário Nascimento	Cr$	50,00
FRANCA — José Machado Sobrinho		1.000,00
— José Augusto Baldassari		10.000,00
— Um anônimo		150,00
— Sra. Marcela Miris - (em intenção de Irton Souza Miris)		100,00
— Hélio Romero		500,00
— Teófilo de Araújo Filho em pães		120,00
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Antônio Martins		100,00
— Rafael Fernandes		100.00
SÃO PAULO — Francisco Mazza		1.000,00
— Cláudio Figaro		700,00
— Ary Fernandes		1.500,00
BELO HORIZONTE Casa das Bombas, Ltda		5.000,00
JAÚ — Francisco Roberto Ramos		1.000,00
— Alvaro M. V, Campos		150,00
RIBEIRÃO PRETO — Uma Senhora		40,00
— Sra. Elisa Garcia Madalena		500,00
GUAIRA — Benedito Rosa de Souza		200,00

FRANCA — S. A. Cortume Carioca — 1/2 saco de arroz beneficiado; 1/2 saco de feijão; 1 saco de batatas.
— Jorge Miguel — 1 saco de batatas.
— Marcino Jacinto da Silva — 2 ks. de pães.
PETRÓPOLIS — Nelson Pires — 10 ks. de feijão.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 2 DE MARÇO DE 1.963.

JOSÉ RUSSO — Provedor - Gerente.

UMA CEN

D. Delmira, em seu quarto, Evangelho, em voz alta, para sua filhinha: — «Senhor, quan vimos com fome e não te alim mos, e com sêde e não Te d de beber... Jesus, responde disse, — «Sempre que isto fi a qualquer um, a Mim o fize Nêsse momento bateram à po Terezinha corre para ate «Quem é minha filha?» - pergu D. Delmira. «É Deus, minha responde-lhe a filha. «Que que le?» - retrucou D. Delmira. « um pedaço de pão» - diz-lhe zinha...

D. Delmira correu para o in da casa e colocando sôbre a a melhor toalha que possuia as melhores iguarias de qu punha, mandou Terezinha à para conduzir o hóspede até sa. Êste, que era um pobre ind te, coberto de farrapos, todo e gonhado, não pôde fugir à tência da menina. D. Delmira beu-o com o máximo respeito ferência, servindo-lhe com a m boa vontade.

Nessa noite, D. Delmira e zinha, sonharam o melhor dos hons e seus espíritos foram in dos de luz celestial.

JORGE THEODOMIRO DE S U

Relação de Livros da Livraria «A NOVA ERA»

Caixa Postal, 65 — FRANCA — E. S. PAULO

Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal — Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio

	Cr$
ALLAN KARDEC	
O Evang.|Seg. o Espiritismo	300,00
A Gênese	300,00
O Céu e o Inferno	300,00
O Livro dos Médiuns	300,00
Obras Póstumas	300,00
O Livro dos Espíritos	300,00
O Principiante Espírita	180,00
O Que é o Espiritismo	250,00
Doutrina Espírita	240,00
A Prece	120,00
Vade-Mécum Kardequiano	200,00
ABEL GOMES	
Pérolas Ocultas	350,00
ADAUTO DE OLIVEIRA SERRA	
As Vidas Sucessivas	150,00
ADAUTO PONTES	
A Ex. de Deus e a Imort. da Alma	220,00
ALBERTO BONFIM	
Poema da Harmonia Universal	
ALBERT DE ROCHAS	
A Levitação	200,00
ALEXANDRE AKSAKOF	
Animismo e Espiritismo	850,00
Um Caso de Desmaterialização	250,00
ALMERINDO M. de CASTRO	
Antônio de Pádua	280,00
Lições da Vida	360,00
O Martírio dos Suicidas	250,00
AMALIA DOMINGOS SOLER	
Memórias do Padre Germano	420,00
ANTONIETTE BOURDIN	
Entre Dois Mundos	280,00
Memórias da Loucura	300,00
ANTONIO J. FREIRE	
Ciência e Espiritismo	250,00
Da Alma Humana	320,00
Da Fraude no Esp. Experimental	180,00
ANTONIO LIMA	
A Caminho do Abismo	250,00
Estrada de Damasco	280,00
Vida de Jesus	300,00
Senda de Espinhos	240,00
A Sonâmbula	360,00
ANTONIO LUIZ SAYAO	
Elucidações Evangélicas	600,00
ARTHUR CONAN DOYLE	
A Nova Revelação	220,00
BEZERRA DE MENEZES	
A Casa Assombrada	420,00
BITTENCOURT SAMPAIO	
Do Calvário ao Apocalipse	300,00
CAIRBAR SCHUTEL	
O Batismo	20,00
A Prece	50,00
Parábolas e Ensinos de Jesus	500,00
Espiritismo e Cristianismo	500,00
Vida e Atos dos Apóstolos	400,00
O Esp. à luz do Evangelho	350,00
Conferências Radiofônicas	350,00
Espiritismo para Criança	30,00
Preces Espíritas	50,00
CAMILLE FLAMMARION	
As Casas Mal Assombradas	420,00
O Desconhecido e os Problemas [Psíquicos	280,00
Deus na Natureza	700,00
Estela	420,00
A Morte e seus Mistérios (Col. 3 vol.)	1.250,00
CARLOS IMBASSAHY	
À Margem do Espiritismo	250,00
O Espiritismo à Luz dos Fatos	400,00
A Mediunidade e a Lei	360,00
Os Menezes	280,00
Religião	300,00
Espiritismo e Loucura	100,00
CELESTINA LANZA	
O Beijo da Morta (Romance)	280,00
O Espírito das Trevas (Rom)	450,00
CESAR LOMBROSO	
Hipnotismo e Mediunidade	480,00
CID FRANCO	
Avatar (poema)	120,00
Não Matarás	120,00
CLÓVIS TAVARES	
Histórias Que Jesus Contou	180,00
Vida de Allan Kardec para [Crianças	200,00
CODRO PALISSY	
Eleonora	480,00
Vítimas do Preconceito	300,00
E. D'ESPERANCE	
No País das Sombras	380,00
EDGAR ARMOND	
Mediunidade	350,00
Trab. Práticos de Espiritismo	200,00
ELIAS SAUVAGE	
Mirêta	350,00
ELIZEU RIGONATTI	
Espiritismo Aplicado	220,00
O Orador Espírita	150,00
Manuel Prático do Professor de [Catecismo Espírita	120,00
EPES SARGENT	
Bases Científicas do Espiritismo	
ERNESTO BOZZANO	
Animismo e Espiritismo	820,00
Os Enigmas da Psicometria	330,00
Fenômenos Psíquicos	360,00
Metapsíquica Humana	300,00
Pensamento e Vontade	240,00
Xenoglossia	350,00
FERNANDO LACERDA	
Do País da Luz (col. 4 vol.)	140,00
Eça de Queirós, Póstumo	360,00
FERNANDO DO O'	
Alguém Chorou Por Mim	300,00
Almas que Voltam	280,00
Apenas uma Sombra de Mulher	280,00
Marta	280,00
A Dor de Meu Destino	400,00
FERNANDO ORTIZ	
A Filosofia Penal dos Espíritas	350,00
FRANCISCO CANDIDO XAVIER	
Agenda Cristã	180,00
A Caminho da Luz	210,00
Ação e Reação	370,00
Alvorada Cristã	220,00
Ave, Cristo	480,00
Boa Nova	280,00
Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho	300,00
Caminho, Verdade e Vida	360,00
Cartilha do Bem	240,00
Cartilha da Natureza	250,00
50 Anos Depois (Romance)	420,00
O Consolador	300,00
Contos e Apólogos	250,00
Emmanuel	240,00
Entre o Céu e a Terra	600,00
Evangelho em Casa	280,00
Falando à Terra	280,00
Os Filhos do Grande Rei	360,00
Fonte Viva	420,00
Gôtas de Luz	180,00
Há Dois Mil Anos (Romance)	480,00
Histórias de Maricota	280,00
Instruções Psicofônicas	350,00
Juca Lambisca	280,00
Justiça Divina	280,00
Libertação	350,00
Luz Acima	280,00
Os Mensageiros	350,00
Missionários da Luz	450,00
Nos Domínios da Mediunidade	360,00
Nosso Lar	350,00
Novas Mensagens	250,00
Obreiros da Vida Eterna	340,00
Pai Nosso	280,00
Palavras de Emmanuel	270,00
Pão Nosso	340,00
Parnaso de Além Túmulo	580,00
Paulo e Estevão (Romance)	650,00
Pensamento e Vida	220,00
Pérolas do Além	350,00
Pontos e Contos	280,00
Religião dos Espíritos	280,00
Roteiro	240,00
Vinha de Luz	400,00
Voltei	280,00
Vozes do Grande Além	300,00
Coletâneas do Além	220,00
Cartas do Evangelho	220,00
Reportagens do Além-Túmulo	350,00
Seára dos Médiuns	280,00
Relicário de Luz	250,00
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER E WALDO VIEIRA	
Almas em Desfile	280,00
Espírito da Verdade	300,00
Evolução em Dois Mundos	300,00
Mecanismo da Mediunidade	240,00
FRED FIGNER	
Crônicas Espíritas	200,00
GABRIEL DELANNE	
A Alma é Imortal	480,00
O Espiritismo Perante a [Ciência	480,00
A Evolução Anímica	330,00
O Fenômeno Espírita	330,00
A Reencarnação	420,00
GUERRA JUNQUEIRO	
Funerais de Santa Sé	240,00
H. DENIS BLADLEY	
Rumo às Estrêlas	150,00
HERNANI T. SANT'ANNA	
A Razão e a Fé	100,00
Canções do Alvorecer	250,00
Dr. INACIO FERREIRA	
Subsídio para a história de Eu-ripedes Barsanulfo	300,00
Estradas da Vida	500,00
HUGO COLLARILE	
A Balada de Bernadete	250,00
Os Problemas Espíritas do [Padre Zioni	120,00
ISMAEL GOMES BRAGA	
Elos Doutrinários	280,00
IVONE A. PEREIRA	
Amor e Ódio (Romance)	480,00
Memórias de Um Suicida	620,00
Nas Telas do Infinito	280,00
Nas Voragens do Pecado	340,00
A Tragédia de Santa Maria (Romance)	360,00
IZIDORO DUARTE DOS SANTOS	
O Espiritismo no Brasil	300,00
J. ARTUR FINDLAY	
No Limiar do Etéreo	250,00
J. F. COLAVIDO	
A Barqueira de Júcar	360,00
J. HERCULANO PIRES	
O Caminho do Meio	220,00
Barrabás, o Enjeitado	140,00
Dega Moriga	120,00
J. W. ROCHESTER	
O Chanceler de Ferro	580,00
Romance de uma rainha (2 vol.)	850,00
Sinal de Vitória	550,00
A Vingança do Judeu	500,00
JAYME BRAGA	
Ciência Divina	360,00
DR. JOSÉ LAPPONI	
Hipnotismo e Espiritismo	480,00
JOSÉ RUSSO	
Pedras no Caminho	150,00
JOSÉ SOARES CARDOSO	
Acordes Espirituais - (poesia)	100,00
JOSÉ SURINACH	
Lídia	360,00
Memórias de uma Alma	360,00
Spiritus Maleditus	220,00
LEOPOLDO MACHADO	
A Caravana da Fraternidade	150,00
Cientismo e Espiritismo	120,00
Uma Grande Vida	150,00
LEON DENIS	
O Além e a Sobrevivência do Sêr	220,00
Catecismo Espírita	150,00
Cristianismo e Espiritismo	420,00
Joana D'Arc Médium	400,00
O Grande Enigma	250,00
Depois da Morte	420,00
No Invisível	580,00
O Porque da Vida	230,00
O Problema do Sêr, do Destino e da Dor	600,00
M. A. ANHÁIA FERRAZ	
As Três Revelações para Crianças	150,00
MANOEL QUINTÃO	
Cinzas do Meu Cinzeiro	120,00
Cristo de Deus	220,00
DR. MÁRIO ESCOBAR AZAMBUJA	
Uma Nova Ciência	120,00
MARTINS PERALVA	
Estudando o Evangelho	280,00
Estudando a Mediunidade	280,00
MICHAELUS	
Magnetismo Espiritual!	360,00
MIGUEL ANGELO RUIZ	
Os Apuros de Raimundo	200,00
MIGUEL TIMPONI	
A Psicografia Ante os Tribunais	450,00
MINIMUS	
Ciência, Religião, Fanatismo	100,00
OSWALDO MELO	
Sobrevivência e Comunicação dos Espíritos	200,00
P. V. MARCHAL	
O Espírito Consolador	380,00
PAUL BORDIER	
A Granja do Silêncio	250,00
PAULO DANTAS	
Purgatório	120,00
PAUL GIBIER	
Análise das Coisas	280,00
O Espiritismo	360,00
REV. G. VALE OWEN	
A Vida Além do Véu	360,00
R. HERMINDO	
História de Catarina	220,00
RAMIRO GAMA	
Evangelho e Educação	150,00
ROBERT DALE OWEN	
Região em Litígio Entre Este Mundo e o Outro	120,00
SIR. OLIVER LODGE	
Raymond	120,00
SERGIO VALE	
Silva Melo e seus Mistérios	200,00
SYLVIO BRITO SOARES	
Grandes Vultos da Humanidade e o Espiritismo	380,00
Páginas de Leon Denis	300,00
VINICIUS	
Em Tôrno do Mestre	450,00
Na Escola do Mestre	200,00
Na Seara do Mestre	250,00
Nas Pegadas do Mestre	400,00
VITOR HUGO	
Almas Crucificadas	480,00
Do Calvário ao Infinito	580,00
Dor Suprema	680,00
Na Sombra e na Luz	400,00
Redenção	400,00
********	
A Bíblia Sagrada	220,00
Chave Bíblica	490,00
Novo Testamento e Salmos	150,00
Novo Testamento	70,00

Obras em Esperanto

ZILDA GAMA	
En Ombro Kaj en Luma	350,00
ISMAEL GOMES BRAGA	
Dicionário Esperanto-Português	240,00
Primeiro Manual de Esperanto	100,00
Iniciação no Esperanto	20,00
Essência o futuro da idéia de lin-[gua internacional	100,00
ALLAN KARDEC	
Preglibro	120,00
La Evangelio lau Spiritismo	420,00
La Libro de La Spiritoj	520,00
Enkonduko Ek La Studadon	
Pela Spiritismo - Dok Tring	140,00
FRANCISCO VALDOMIRO LORENZ	
Esperanto Sem Mestre	520,00
FRANCISCO CANDIDO XAVIER	
Antau Du Mil Jaroj	400,00
Nia Hejmo	360,00
Tiu De Poetoj El La Spirita Mondo	240,00

Além dos livros relacionados, temos outras obras, não publicados por falta de espaço.

NOTA:

Possuimos serviço de encadernação de livros em percaline, com gravações a ouro à Cr$ 250,00, por volume. Atendemos a pedidos de livros encadernados.

CHICO XAVIER E WALDO VIEIRA EM UM FILME CINEMASCOPE

JORGE RIZZINI

As peripécias para realizar o filme - Chico e Waldo "recebem" Noel Rosa e nossa câmera cinematográfica surpreende a psicografia - Em benefício da filmoteca espírita Chico Xavier faz uma doação de 500 volumes de «Ideal Espírita» — Documentário completo sôbre atividades dos famosos médiuns de Uberaba, êste filme em côres já é um «clássico» da filmoteca espírita brasileira.

Feito há dois anos, o filme colorido ENCONTRO COM ARIGÓ continua a arrebatar multidões, abrindo os olhos dos espíritas sonolentos e principalmente, rompendo as duras «barreiras mentais» dos grandes auditórios materialistas. Quando realizamos êsse primeiro filme, que mostra Arigó em transe fazendo intervenções cirúrgicas, vivemos um momento histórico, pois nêsse instante, inconscientemente, criamos a filmoteca espírita, que - diga-se de passagem, vem prestando incomensuráveis serviços no campo da divulgação doutrinária; inclusive ao estrangeiro

Havendo dado magníficos frutos espirituais, o filme de Arigó nos incentivou a prosseguir com as produções cinematográficas, e, dias atrás, rumamos para Uberaba a fim de trazer também para a tela o célebre médium Chico Xavier e o seu futuro sucessor, o não menos admirável psicógrafo que é o nosso Waldo Vieira.

Podemos, pois, hoje, considerar a filmoteca espírita brasileira como uma luminosa realidade!

Obras assistenciais espíritas também têm sido por nós filmadas, a fim de que outros países, outros povos, vejam as maravilhas que se escondem atrás dos fenomenos mediúnicos... E sigam o exemplo do Brasil!

AS PERIPÉCIAS PARA REALIZAR O FILME

O documentário que realizamos em Uberaba é em cinemascope de 8 mm, é colorido e dura meia hora! Mostra todos os aspectos dos trabalhos mediúnicos e cristicos dos dois famosos médiuns. É uma festa para os olhos! Seu título: ENCONTRO COM CHICO E WALDO. Recentemente foi êsse filme também apresentado ao povo em geral através da TV Cultura canal 2, São Paulo e na televisão de Goiânia; de forma graciosa, sem nada aceitarmos em troca, é óbvio. Como o filme de Arigó, está arrebatando multidões. Para realizá-lo, no entanto, quantas peripécias! Baste lembrar por exemplo, a cena da famosa peregrinação. Para filmá-la, tivemos, eu e o nosso ajudante ocasional, de correr, à noite, pelas ruas escuras de uma favela de Uberaba, tropeçando nos buracos e trazendo nas mãos os nossos aparelhos; inclusive lâmpadas! Não que algum favelado estivesse a nos perseguir dentro da escuridão! Mas é que Chico e Waldo, e as duzentas pessoas que os acompanhavam no escuro (algumas traziam lanternas) de um instante para outro visitariam também o único casebre (lá longe...) que possui luz elétrica - e nós, para filmar, tínhamos de chegar muito antes dêles, a fim de pedir permissão ao dono da casa e ligar em uma providencial tomada de eletricidade os nossos holofotes... Sendo a peregrinação (leitura do Evangelho) um trabalho religioso, que exige silêncio, era impossível fazer a instalação juntamente com Chico e seu grupo. O jeito, pois, foi correr dentro da noite... Mas, valeu a pena! Uma das cenas mais belas e comoventes do filme: a cena da peregrinação!

Posteriormente, o nosso amigo Lázaro, de Uberaba, nos colocou à disposição o seu carro: e assim, com o automóvel, deixamos de ganhar alguns bonus-hora...,

FILMADAS AS MENSAGENS DE NOEL ROSA

Tôdas as atividades de Chico e Waldo na Comunhão Espírita Cristã de Uberaba foram filmadas; inclusive, cenas líricas e pitoresca no quintal da pequenina residência de Chico Xavier.

O transe mediúnico é também mostrado com inúmeros detalhes. Foi filmado em duas sessões; em uma delas, comunicou se o espírito de Noel Rosa, o grande clássico da música popular brasileira. Deu duas belíssimas mensagens em verso, uma através de Waldo e outra de Chico Xavier. Nossa câmera cinematográfica registrou êsse momento histórico.

O estilo da canções mediúnicas de Noel Rosa é o mesmo dos velhos sambas que falam de Vila Isabel:

Se alguém falasse:— «Noel,
Onde queres outra vida?»
Diria:— «Em Vila Isabel,
A minha vila querida!»

O samba não é pecado
Se nasce do coração.
Jesus nasceu festejado
No meio de uma canção...

Meu Rio, belo e risonho,
Canto ainda a serenata,
Em tuas praias de sonho,
E tuas noites de prata.

Deus não faz adulação,
Mas fez com novo buril
O Brasil do coração...
E o coração do Brasil!
Etc.

É AGORA SONORA A FILMOTECA ESPÍRITA

Essas canções mediúnicas foram gravadas e, durante a projeção, podem ser ouvidas, assim como o esplêndida mensagem de Francisco Cândido Xavier dirigida aos espíritas de todo o mundo.

Os filmes, aliás, são agora sonoros [inclusive o de Arigó) graças ao grande gravador de alta fidelidade que me foi oferecido, gentilmente, por dois missionários espíritas, de Minas Gerais.

A FILMOTECA ESPÍRITA É PATRIMÔNIO DE TODOS

A filmoteca espírita, devo agora acrescentar, não me pertence! Criando-a (inconscientemente!) nada mais fiz do que pôr em prática a vontade dos planos mais elevados da espiritualidade. Ela pertence ao Cristo e, assim, é patrimô de todos. Eu a dirijo, apen e provisòriamente.

Como êsses filmes int saiam a todos (só na cidade Baurú, interior de São Pa quatro mil pessoas assistir não os projeto, exclusivame em Centros; e sim, tamb nos cinemas, aos domigos, la manhã. Portões abertos povo.

As cidades que desejar ver os filmes — mesmo as tuadas em Estados longínquo devem o quanto antes ent em contato com o autor de reportagem:

Jorge Rizzini, rua Baron Pôrto Carreiro, 105, São Pa

A NOVA ERA

REGISTRADO NO DEIP SOB Nº 80 EM 28-3-942 — INSCRITO NO M I C SOB Nº 7630 EM-19-3-

-: FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Março de 1963

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — PROGRAMAÇÃO ESPECIAL — A Aliença Municipal Espírita de Uberlândia promoveu nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro último bem orientado programa de palestras e festa de confraternização da família espírita dessa cidade. Assim, tivemos ali no dia 22, tendo como local o Centro Espírita «Joana D' Arc», uma noitada doutrinária de significação, onde se salientou a fala do orador Dr. José Tomaz Sobrinho, de Uberaba; dia 23 - no Grupo Esp. «Bezerra de Menezes», outra oportunidade de confraternização, sendo orador da noite o Prof. Urbano Teodoro Vieira, de Arguarí. Dia 24, às 10 horas, na sede do Centro Espírita "Luz e Amor», sediado na Vila Martins, a Mocidade Espírita «Allan Kardec» dessa cidade, teve oportunidade de apresentar aos moços uma aula de grande significação educativa sôbre problemas sexuis, pronunciada pelo Dr. Múcio Melo, Diretor do Instituto Araguaia de Goiânia. Ainda na noite dêsse dia, no Centro Espírita «Fé Esperança e Caridade», oportunou se a conferência dêsse ilustre educador Dr. Múcio Melo, sob o tema «ARIGÓ O MAIOR MÉDIUM CURADOR DE NOSSOS TEMPOS».

Após essa noitada evangélica, teve lugar, no Hotel Zardo, uma memorável tertúlia de confraternização com um saboroso café e parte artística a cargo da Mocidade Espírita "André Luiz» "Allan Kardec» "Jesus de Nazaré», "Caminheiros da Luz" e outras. Nessa oportunidade houve também uma prévia ex-ofício da Décima Sexta Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, com a participação de diversos elementos interessados sôbre o Movimento.

2 — CONFERÊNCIA DO ARI LEX — Entre as programações de regosijo pela formatura dos Médicos pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto de 1962, os moços espíritas, que terminaram por êsse sodalício seu curso no sacerdócio da Ciência de Hipócrates, estava uma conferência espírita, a cargo do sociólogo Dr. Arí Lex.

A ocorrência se deu na União Kardecista da Capital d'Oeste e foi, sem favor, uma noitada de expressiva comprova de entendimento e interêsse por parte de todos os que alí compareceram. O orador abordou assunto dos mais relevantes em face do dever dos novos discípulos da Ciência Médica e seus compromissos na presente romagem terrena.

3 — CONFRATERNIZAÇÃO — Conforme noticiamos, a União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto, realizou nos dias 23 e 24 de fevereiro último significativa concentração de fraternidade entre as Mocidades Espíritas da Região do Nordeste de S. Paulo.

Ficou estabelecido agora que, em todos os dias de carnaval de cada ano, realiza-se festa dessa natureza, sob patrocínio dos Conselhos Regionais adesos à USE.

O próximo certame de 1964 será sediado em Ribeirão Preto.

4 — EXCURÇÃO E CONFERÊNCIAS — Ao ensêjo da primeira Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo, ocorrência dêste ano de 1963, em Ribeirão Preto, estêve como orador da noite do dia 24 de fevereiro, a convite da União dos Moços Espíritas dessa cidade, o conhecido tribuno baiano Prof. Divaldo Pereira Franco, que falou na sede da UMERP, sita à Rua Nilo Peçanha - 77. No dia 55, deu-se seqüência às pregações evangélicas dêsse porta voz espírita, quando o mesmo falou em Bebedouro, a convite da Família Espírita, dessa cidade. Ainda promovido pela União dos Moços de Ribeirão Preto, Divaldo Franco, no dia 26 de fevereiro, falou em Igarapava, encerrando assim sua proveitosa excursão de conferências programadas pela UMERP de Ribeirão Preto.

5 — CAMPANHAS DE FRATERNIDADE — Teve ocorrência em S. Paulo êsse tradicional movimento espírita amparado pelas Mocidades Espíritas e sob a orientação do Departamento de Assistência Social da Federação Espírita de E. S. Paulo. Nos dias de Carnaval de 1963, enquanto muito se entregam às futilidades transitórias, há os que se sentem na obrigação de aproveitar êsses dias para atender aos necessitados. Assim tivemos a VII CONCENTRAÇÃO DE CAMPANHAS DE FRATERNIDADE «AUTA DE SOUZA», tendo como local-pilôto a Casa Transitória de S. Paulo. O programa desenvolvido foi dos mais compensadores e as conferências estiveram a cargo dos seguintes oradores: Profa. Nancy Pullman, José Gonçalves Pereira, além de outros.

6 — CONCENTRAÇÃO CENTRO SUL — Conforme noticiamos, teve lugar nos dias de Carnaval de 1963 a Primeira Concentração de Moc. Espíritas do Centro - Sul do Estado de São Paulo, com sede em Sorocaba. Seu Conselho Diretor, composto pelos companheiros Prof. Armando Oliveira Lima, Edmeo e Aldalberto Foelkel Mateos, desenvolveu bem orientada tarefa, para que tudo alcançasse os objetivos almejados. Foram oradores dêsse conclave os seguintes oradores: Prof. Ademar Previdelo, Prof. Altivo Ferreira e Alipio Tavares Labão.

7 — CURSO DE EVANGELIZADORES — Teve lugar entre os dias 2 a 9 de fevereiro último em São Paulo o III CURSO INTENSIVO DE PRÁPARAÇÃO de EVANGELIZADORES, organizado pelo Departamento de Infância da Federação Espírita do Estado de S. Paulo.

Foi mais uma suspiciosa oportunidade de demonstrar o zêlo e interêsse por parte dos espíritas responsáveis em favor da educação da criança. Houve aulas teóricas e práticas, as quais foram valorizadas pelos responsáveis das diversas matérias do referido curso como sejam: Noções de Psicologia, Doutrina, Literatura Infantil, Teatro, Música, Jogos Recreativos e Educacionais.

8 — DESENCARNE — Desencarnou dia 20 do mês de Fevereiro passado, em Belo Horizonte, Minas, onde se encontrava em tratamento, nosso confrade José de Souza Betônio, tendo seu corpo sido transladado para a cidade de Guaxupé, Minas, onde residia.

Esse nosso confrade que deixou vida corpórea com a idade de 6 nos, era funcionário público e desencarne causou grande consternação em tôda a cidade de Guaxu onde era estimado e querido todos.

A seus familiares enviamos nossa solidariedade cristã, e a seu espí nossas preces para um merec descanso no mundo espiritual que passou a viver.

9 — NOVA DIRETORIA — Centro Espírita «Joana D'Arc», Oswaldo Cruz, S. P., elegeu sua va Diretoria, ficando a mesma ass constituida: pres.: Silvio Giacome vice-pres.: Fidelcino de Carvalho; secret.: Nadir de Carvalho; 2º. secr Floracy Pedrosa Moreira; 1o. t Sebastião Barbieri; 2o. tes.: Ana tão Torrente; zelador: Joaquim Reis; procurador: Sante Nezzi.

10 — SÃO JOÃO DA BOA VISTA (SP) — Departamento da Mocidade — Dêde 1940 vem a Sociedade de Estudos Espíritas «João Batistas», de S. João da Boa Vista, S. mantendo um Departamento constituido de jovens.

Aos Domingos, às 14 horas, na Aula de Doutrina. As 5as.-feiras noite, os elementos moços fomparte da Aula de Religião, trabalde caráter público.

O Departamento da Mocidade de sa instituição, tem o seguinte Grupo Diretor para 1963: Pres.: Sr. Benedita Andrade Aguiar; Vice-diretor João Batista Lúcio; 1o. secrt.: Lau Sanches; 2o. secrt.: Irene Borges; Tes.: João Delgado da Silva; 2o. Te Cheila Cristina; Diretor da Doutrina: José Peres Castelhano; Teatro João Lúcio e Hercilio Marques; Música: Adilson Oliveira, Célia Bert do e João X. Junior; Bibl.: Mar de Lourdes Alves.

— Além das Aulas teóricas relacionadas com a Doutrina, o Departamento da Mocidade se aplica nas aulas para as crianças, setor êste cargo das seguintes irmãs: Madale Mourão, Vera Valim, Valdirene Oliveira, Neiva Barbosa, Vanderli Ferraz e Cleusa Simon.

Diversas senhoras se dedicam à confecção de Enxovais para crianças recém-nascidas de mães pobres, além do trabalho para o Albergue Noturno, que em 1962 atendeu mais de 900 visitantes.

EL ESPIRITISMO AL ALCANCE DE TODOS

Uma valiosa contribuição ao conhecimento do Espiritismo.

Obra destinada a fundamentar os princípios em que se baseia a Doutrina codificada por Allan Kardec, pela pena autorizada do grande mestre argentino Don Cosme Mariño.

Pedidos a Ediciones CONSTANCIA.
Cangallo 2267, Buenos Aires - República Argentina.

Leia e Assine «A NOVA ERA»